

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PAULINO BOTELHO
Técnico em Enfermagem**

**Deise Militão dos Santos
Igo Anselmo Ferreira
Maria José dos Santos
Natália da Silva Fais Magalhães
Valéria Cristina Maciel**

**OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À LESÃO
POR PRESSÃO EM IDOSOS MORADORES DE INSTITUIÇÕES
DE LONGA PERMANÊNCIA**

**São Carlos
2024**

Deise Militão dos Santos
Igo Anselmo Ferreira
Maria José dos Santos
Natália da Silva Fais Magalhães
Valéria Cristina Maciel

**OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À LESÃO
POR PRESSÃO EM IDOSOS MORADORES DE INSTITUIÇÕES
DE LONGA PERMANÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Enfermagem da Etec Paulino Botelho,
orientado pela Prof. Bianca Oliveira Ruiz e
Prof. Ana Paula Falcoski Martinelli Silva,
como requisito parcial para obtenção do
título de técnico em enfermagem.

São Carlos
2024

Resumo

Ao longo do estudo percebeu-se o nível de conhecimento apresentado sobre as questões que abrangem que o envelhecimento da população vem aumentando em todo o mundo. De acordo com a OMS em 2050, uma a cada cinco pessoas possuirão 60 anos ou mais o que acarretará no aumento das demandas no que diz respeito ao atendimento e cuidado prestados aos idosos principalmente aqueles moradores em Instituição de Longa Permanência e que possuem sua mobilidade reduzida. Por isso a relevância na atuação dos Técnicos em enfermagem no cuidado com a pele da pessoa idosa realizando-se as mudanças de decúbito, a fim de prevenir as lesões por pressão. Cabe destacar que através da intervenção precoce é possível prevenir riscos e o tratamento curativo contribui para uma melhor qualidade de vida da pessoa idosa. Evidenciou-se que o uso escala de Braden favorece na identificação com mais rapidez e asserção os fatores de risco, proporcionando um melhor prognóstico. A análise sobre o assunto foi esclarecedora, cumprindo seu objetivo e ofertando aos presentes novos conhecimentos e considerações.

Palavras-chave: instituição; mobilidade; lesão por pressão; intervenção.

Abstract

Throughout the study, the level of knowledge presented on issues covering the ageing of the population has increased worldwide. According to the WHO, by 2050, one in five people will be aged 60 or over, which will lead to increased demands in terms of the care and attention given to the elderly, especially those who live in long-term care institutions and have reduced mobility. This is why it is so important for nursing technicians to take care of elderly people's skin by making decubitus changes in order to prevent pressure ulcer. It should be noted that early intervention can prevent risks and curative treatment contributes to a better quality of life for the elderly. It has been shown that the use of the Braden scale helps to identify risk factors more quickly and assertively, providing a better prognosis. The analysis of the subject was enlightening, fulfilling its objective and providing those present with new knowledge and considerations.

Keywords: institution; mobility; pressure ulcer; intervention.

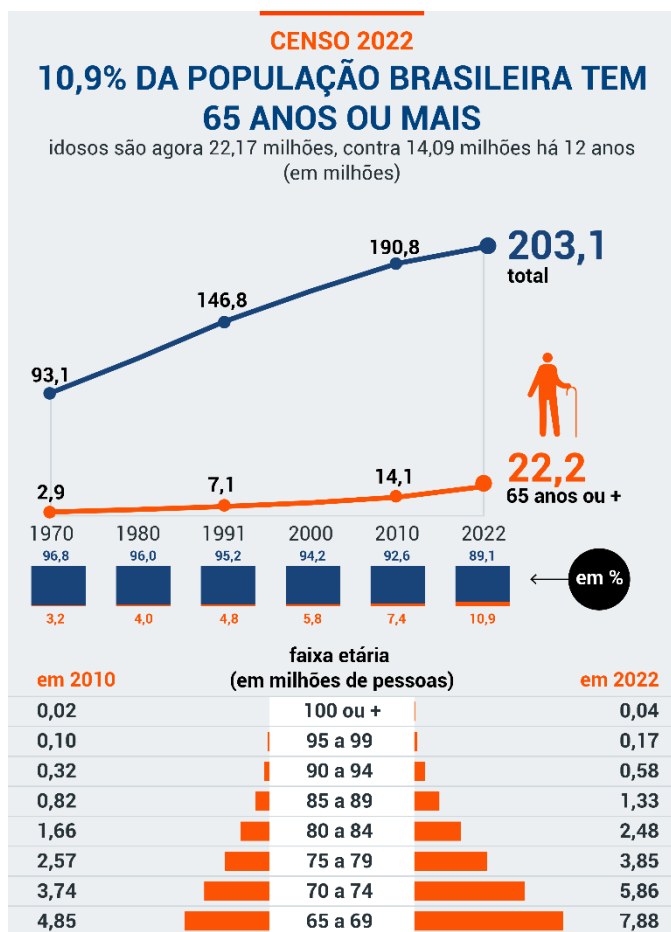
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	8
2.1 Objetivo geral	8
2.2 Objetivos específicos	8
3. MÉTODO	9
3.1 Tipo de estudo	9
3.2 População alvo	9
3.3 Coleta de dados	9
3.4 Análise de dados	9
4. RESULTADO	10
5. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE A	21

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a população idosa tem aumentado não somente no Brasil, mas em todo o mundo, refletindo um fenômeno global de envelhecimento populacional. Esse fenômeno é explicado pelo grande aumento da expectativa de vida e pela redução das taxas de natalidade (LOPES et al, 2023).

No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2022), o número de pessoas com 65 anos ou mais no país passou de 14.081.477 milhões, em 2010, para 22.169.101 milhões, em 2022. Sendo assim, constatou-se uma alta de 57,4% em 12 anos, como representado no gráfico abaixo:



Fonte: <https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-envelhece-mais-rapido-e-numero-de-idosos-chega-a-22-mi/>

A Organização Mundial de Saúde calcula que, em 2050, uma a cada cinco pessoas possuirá 60 anos ou mais. No Brasil, a Lei 10.741/2003, em seu artigo primeiro do Estatuto do Idoso, define pessoa idosa como o indivíduo que possui

idade igual ou maior que 60 anos, o que apresenta um desafio para toda a sociedade, visto as necessidades físicas, emocionais e sociais que estas pessoas apresentam com o processo de envelhecimento, como perda da independência, da autonomia, o abandono, a dificuldade de acesso a cuidados adequados e os próprios sentimentos ambivalentes da pessoa idosa (CRONEMBERGER; SOUZA, 2023).

Muitas são as transformações ocasionadas com o passar dos anos, envolvendo as alterações fisiológicas e agravos à saúde, os quais podem resultar em limitação funcional e desenvolvimento de circunstância incapacitante. Com isso, o idoso pode perder sua autonomia e desenvolver dependência nas atividades de vida diária, como se locomover, se vestir, se alimentar e cuidar de sua higiene pessoal (BRITO, 2021). Por esse motivo, se essas incapacidades não forem tratadas com a devida atenção, podem culminar para vulnerabilidades biofisiológicas geralmente chamadas de síndromes médicas ou síndromes geriátricas (BRITO, 2021).

Devido a essas condições e limitações dos idosos, muitas famílias vivenciam o cuidado como um desafio, levando em consideração o despreparo para o cuidado, a falta de conhecimento e as limitações financeiras, optando assim por conduzir o idoso a uma Instituição de Longa Permanência (ILP), em busca de um cuidado integral à saúde, apoio social, segurança e garantia de qualidade de vida (ELIAS; RAMOS; ANDRADE, 2024).

As ILPs são consideradas instituições com formato residencial, governamentais ou não, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com 60 anos ou mais, que podem proporcionar atenção às necessidades do idoso em tempo integral e de forma individualizada, preservando o direito da pessoa (FURTADO et al, 2023)

Apesar de envolver profissionais qualificados, as ILPs vivenciam grandes desafios no cuidado, principalmente quando se trata de um idoso acamado, com redução de mobilidade, suscetível a agravos à saúde, como as lesões por pressão (LPP), que são consideradas uma preocupação de saúde pública pelo seu grau de agravo e impacto na qualidade de vida do idoso (SARDELI, 2021).

De acordo com a National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP), a LPP pode ser entendida como área situada de tecido necrótico que tende a se desenvolver quando um tecido é exposto à pressão entre proeminência óssea e uma superfície externa por um longo tempo, acompanhada de força de torção como fricção e ação de esforço. Atualmente, a NPIAP divulgou mudança na terminologia de Úlcera de Pressão para Lesão por Pressão e também renovou os critérios dos estágios das lesões (MOREIRA et al, 2021).

O aparecimento dessas lesões está relacionado a um indicador negativo de qualidade da assistência prestada, tendo em vista que existem ações que reduzem a chance de ocorrência da LPP (SARDELI et al, 2021). Aí se dá a importância da atuação da equipe de enfermagem, através de ações e condutas preventivas, sendo necessárias cada vez mais pesquisas que proporcionem intervenções capazes de assegurar o bem-estar do paciente (CITOLINO; JACON; BARBOSA, 2023).

Visto isso, esta pesquisa justifica-se diante da importância de se discutir o tema e fortalecer entre os estudantes de enfermagem ações que previnam o surgimento de LPP em idosos que vivem em ILPs, evitando gastos para a instituição e proporcionando qualidade de vida ao idoso institucionalizado.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Identificar o conhecimento dos alunos do 2º módulo de um curso técnico em enfermagem acerca dos cuidados prestados pelos profissionais de enfermagem a idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência, relacionados à prevenção de lesão por pressão.

2.2 Objetivos específicos

- Reconhecer fatores intrínsecos à idade que se relacionam com o déficit de mobilidade nos idosos;
- Identificar causas da Lesão por Pressão e seus estágios;
- Identificar estratégias de prevenção de LPP no idoso acamado;

3. MÉTODO

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório (SOUSA; DRIESSNACK; MENDES, 2007).

3.2 População alvo

Os participantes da pesquisa serão os estudantes do 2º módulo do curso técnico em enfermagem da ETEC Paulino Botelho.

Caracterização dos entrevistados, a aplicação do questionário incluiu vinte e sete alunos matriculados no curso de Técnico em Enfermagem da Instituição de Ensino ETEC Paulino Botelho.

3.3 Coleta de dados

Na primeira etapa, foi realizada uma revisão bibliográfica, a partir da leitura de artigos relacionados à temática, em base de dados.

Após, foi elaborado um questionário (APÊNDICE A) abordando questões sobre ILPs, características fisiológicas da pessoa idosa, LPP, cuidados de enfermagem e prevenção. O questionário foi aplicado pré e pós intervenção, proporcionando uma análise comparativa dos resultados.

Por sua vez, a terceira etapa foi a elaboração da intervenção, que ocorreu por meio de uma aula expositiva dialogada sobre os tópicos abordados no questionário, utilizando de slides para fins didáticos.

3.4 Análise de dados

Para análise dos dados, foi realizado o levantamento das respostas e um comparativo entre os questionários pré e pós-intervenção. A partir disso, os resultados foram tabelados e contabilizados no Microsoft Excel®, e apresentados em gráficos.

4. RESULTADO

O resultado procedeu após a aplicação de dois questionários em momentos distintos, um anterior e outro posterior da exposição educativa sobre o tema. Foram coletados dados, organizados e analisados de acordo com os conhecimentos descritos e referentes às respostas corretas entre (sim) e (não). A representação dos dados foi exposta na tabela 1 e nos gráficos de 1 a 9, o que permitiu realizar um levantamento sobre o conhecimento dos alunos participantes da pesquisa acerca de instituições de longa permanência, importância da nutrição e hidratação, cuidados relacionados a pele da pessoa idosa com lesão por pressão e escala de Braden. Logo abaixo a tabela evidencia as respostas dos entrevistados.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO

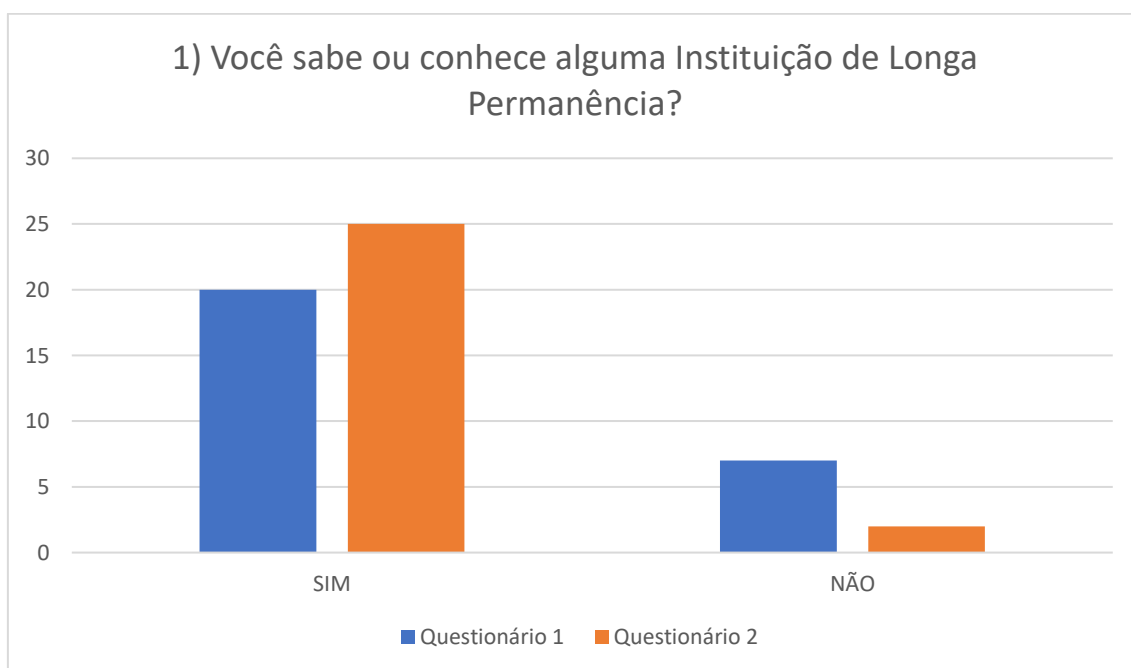
Tabela 1 – Comparativo dos questionários 1 e 2

Análise do conhecimento dos alunos sobre Os Cuidados de Enfermagem Relacionados à Lesão por Pressão em Idosos Moradores de Instituições de Longa Permanência.

QUESTIONÁRIO	ANTERIOR À EXPOSIÇÃO EDUCATIVA		POSTEROR À EXPOSIÇÃO EDUCATIVA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Questão 1	20	7	25	2
Questão 2	10	17	27	0
Questão 3	26	1	27	0
Questão 4	26	1	27	0
Questão 5	26	1	27	0
Questão 6	23	4	27	0
Questão 7	26	1	27	0
Questão 8	20	7	11	16
Questão 9	5	22	27	0

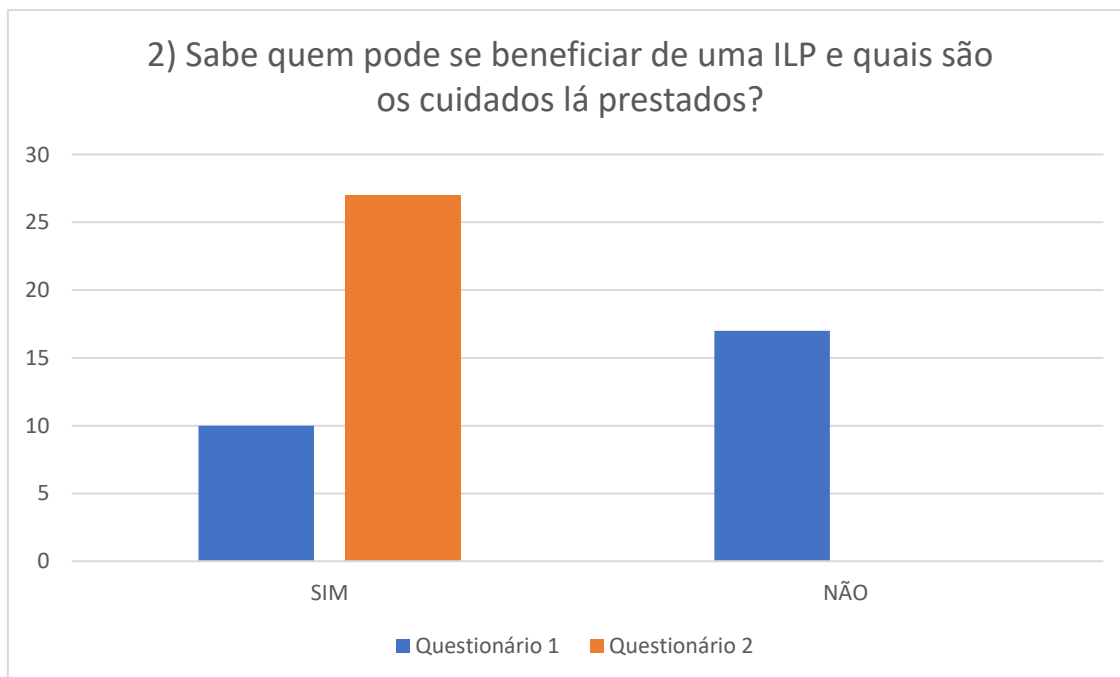
Em relação às respostas dadas os questionários avaliaram os efeitos de uma aula expositiva de enfermagem com enfoque nos conhecimentos aos cuidados de enfermagem relacionados à lesão por pressão em idosos moradores de instituições de longa permanência, obtendo como principais resultados um efeito positivo, pois favoreceu ao aprendizado dos alunos.

Gráfico 1 – Comparativo das respostas da questão 1



Fonte: Do próprio autor, 2024.

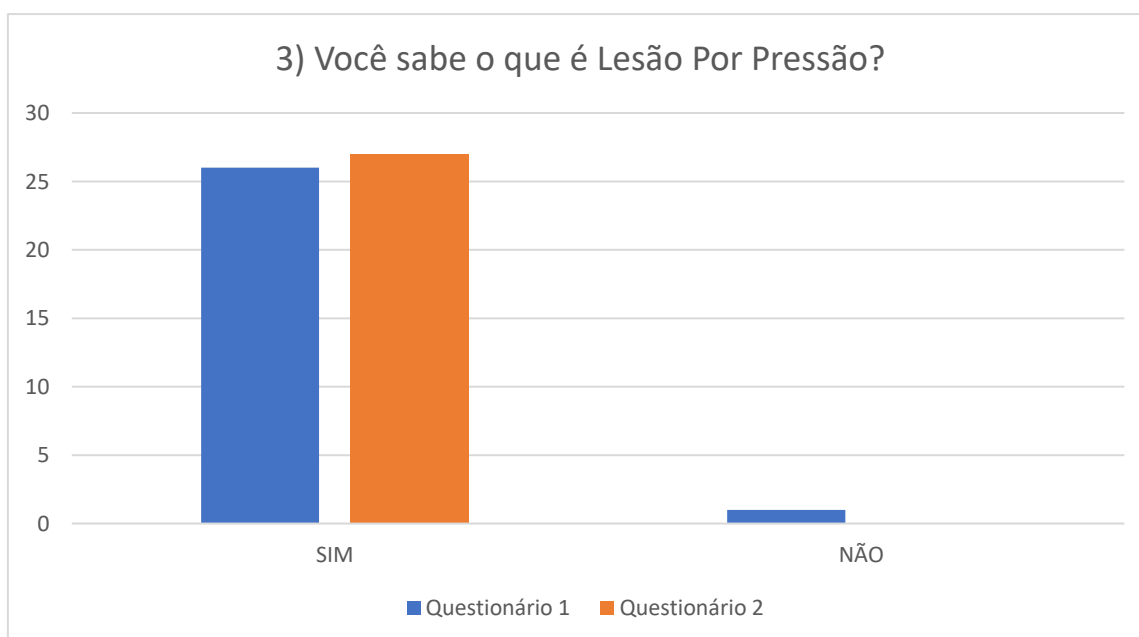
Gráfico 2 – Comparativo das respostas da questão 2



Fonte: Do próprio autor, 2024.

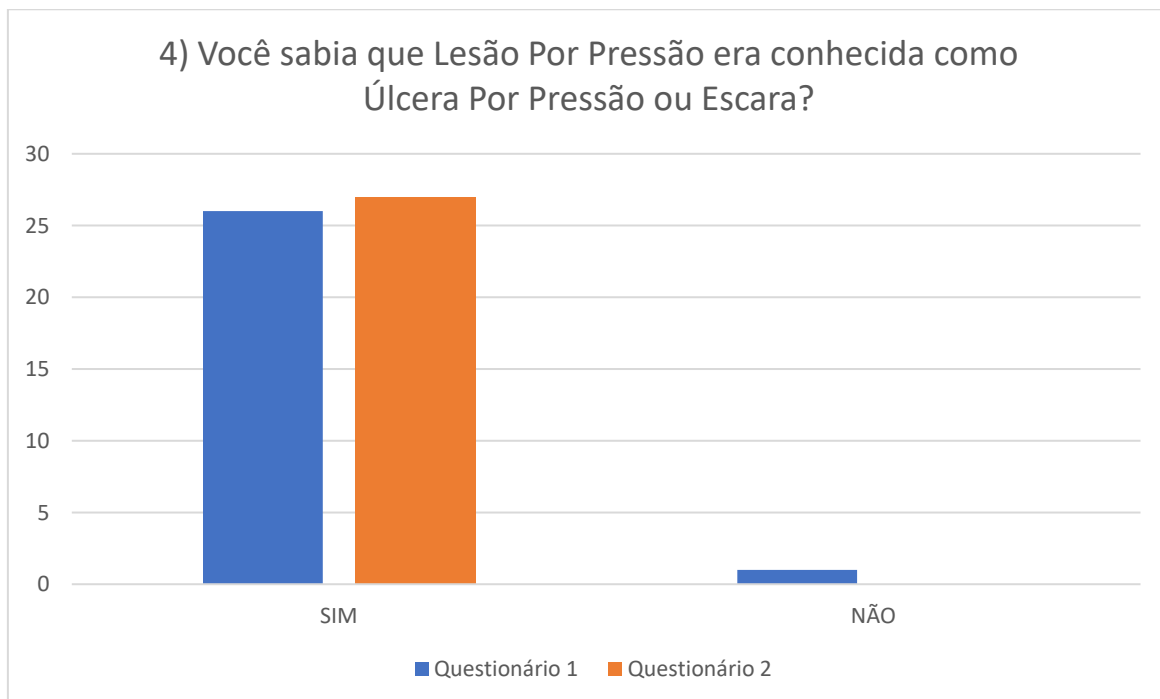
Quando questionados sobre o conhecimento acerca de Instituições de Longa Permanência e quem eram os beneficiados com esse tipo de atendimento, as questões 1 e 2 obtiveram respostas satisfatórias após a intervenção educativa.

Gráfico 3 – Comparativo das respostas das questões 3



Fonte: Do próprio autor, 2024.

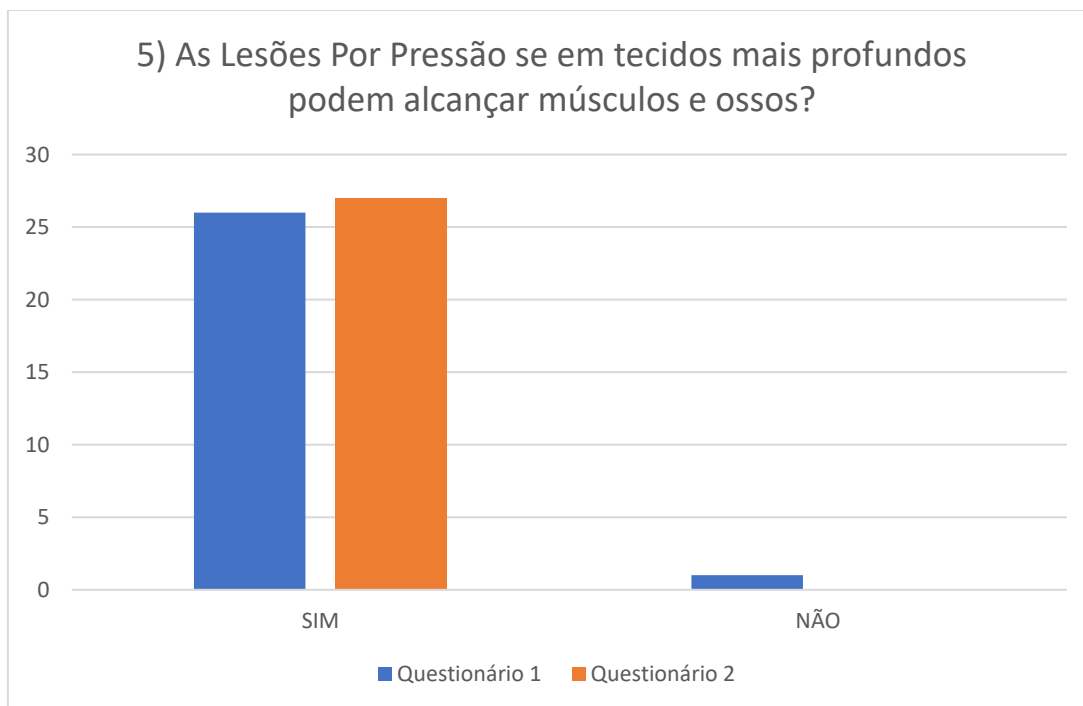
Gráfico – 4 Comparativo das respostas da questão 4



Fonte: Do próprio autor, 2024.

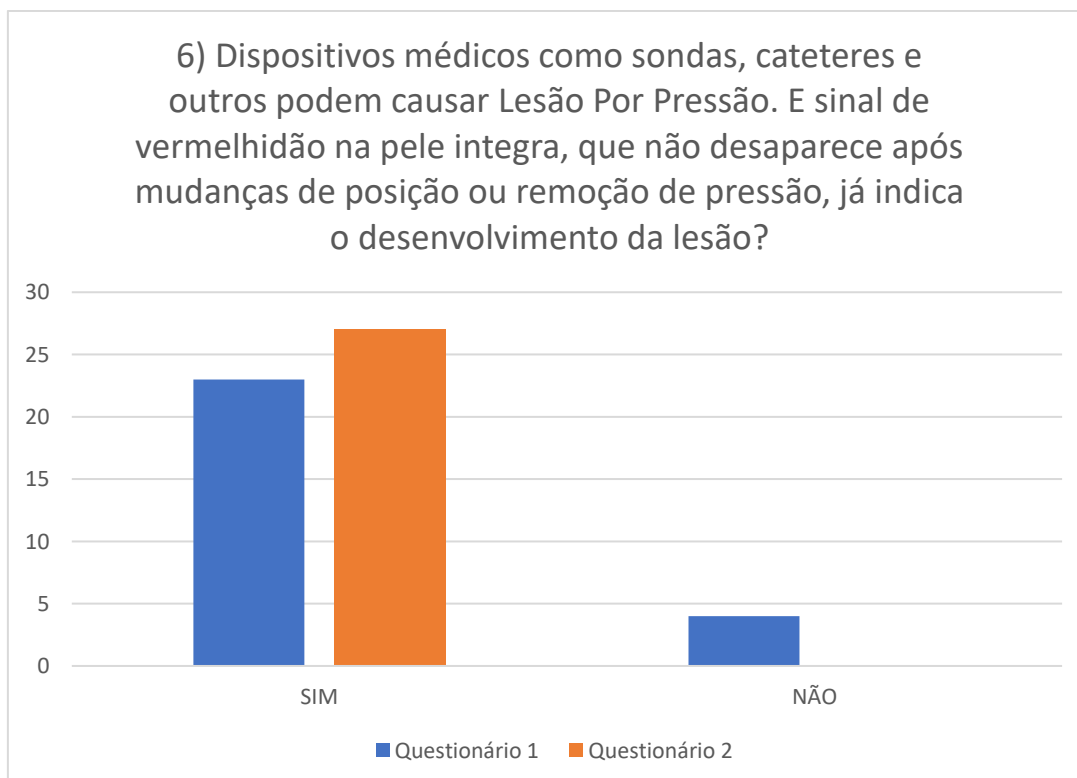
Ao serem questionados ao que refere a mudança de nomenclatura na questão 4 e o que é Lesão por Pressão na questão 3 os (27) participantes apresentaram total entendimento no questionário 2 se comparado com o questionário 1, pois não ocorreu números negativos quanto a esse conhecimento.

Gráfico – 5 Comparativo das respostas da questão 5



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Gráfico – 6 Comparativo das respostas da questão 6

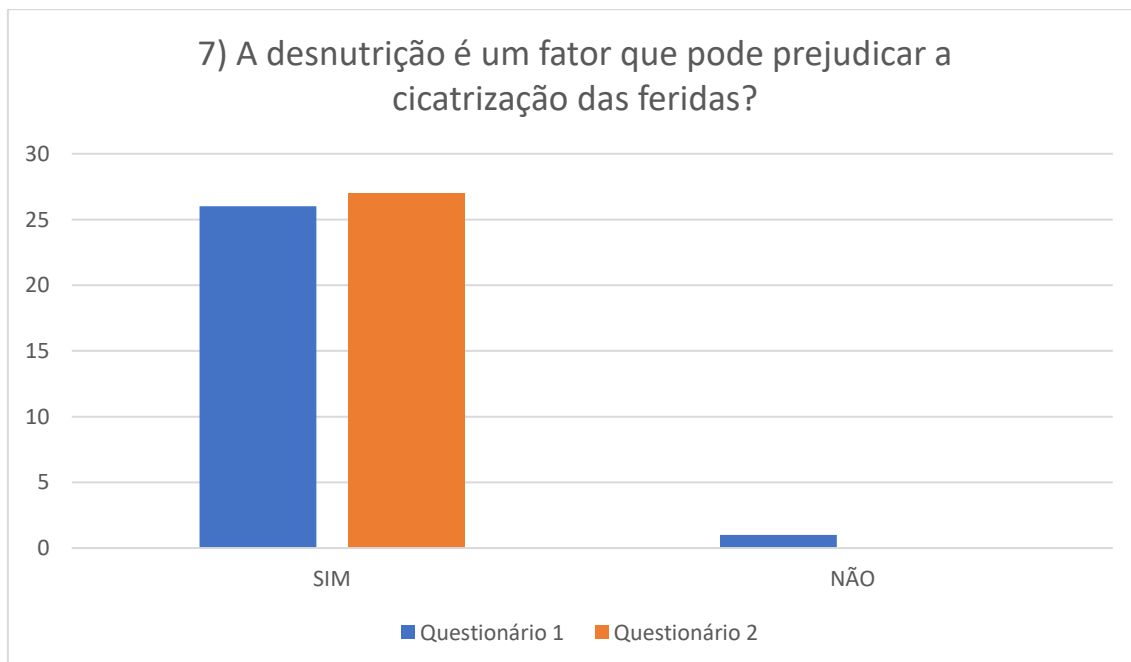


Fonte: Do próprio autor, 2024.

Nas questões 5 e 6 em relação aos tecidos em que às Lesões por Pressão podem acometer e os fatores de risco associados e relacionados aos dispositivos

médicos, constatou-se que o questionário 2 obteve resposta correta dos (27) participantes.

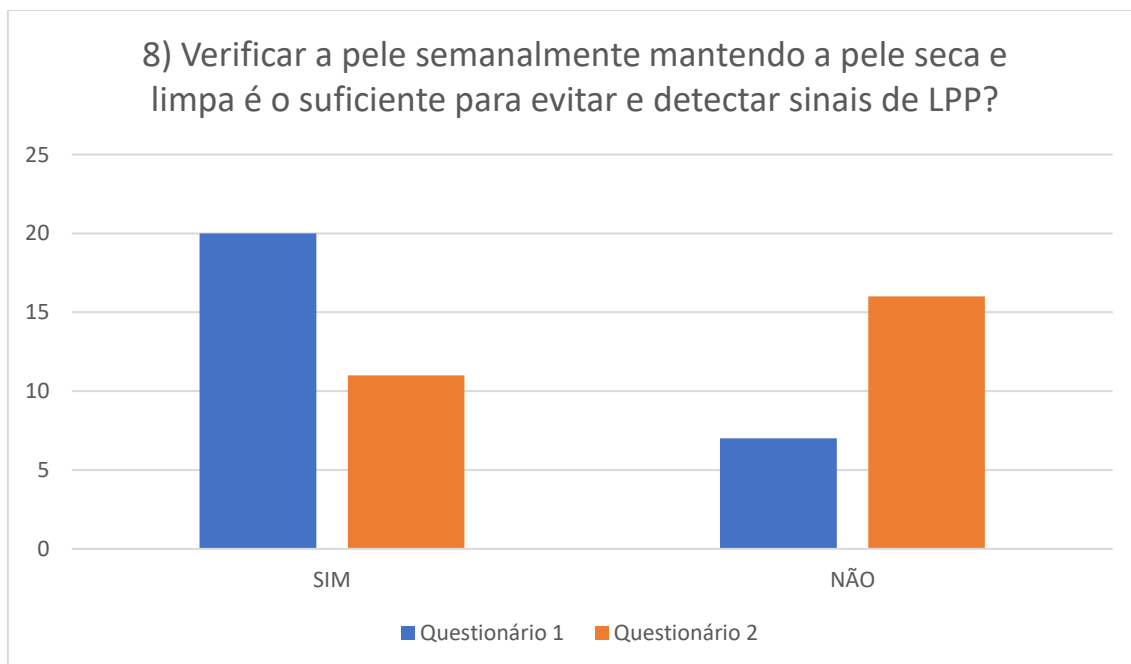
Gráfico 7 – Comparativo das respostas da questão 7



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Na questão 7 o tema aborda a influência da desnutrição na cicatrização da pele em idosos com Lesão por Pressão e os (27) participantes entenderam os riscos associados, pois no segundo questionário não ocorreram resposta incorreta.

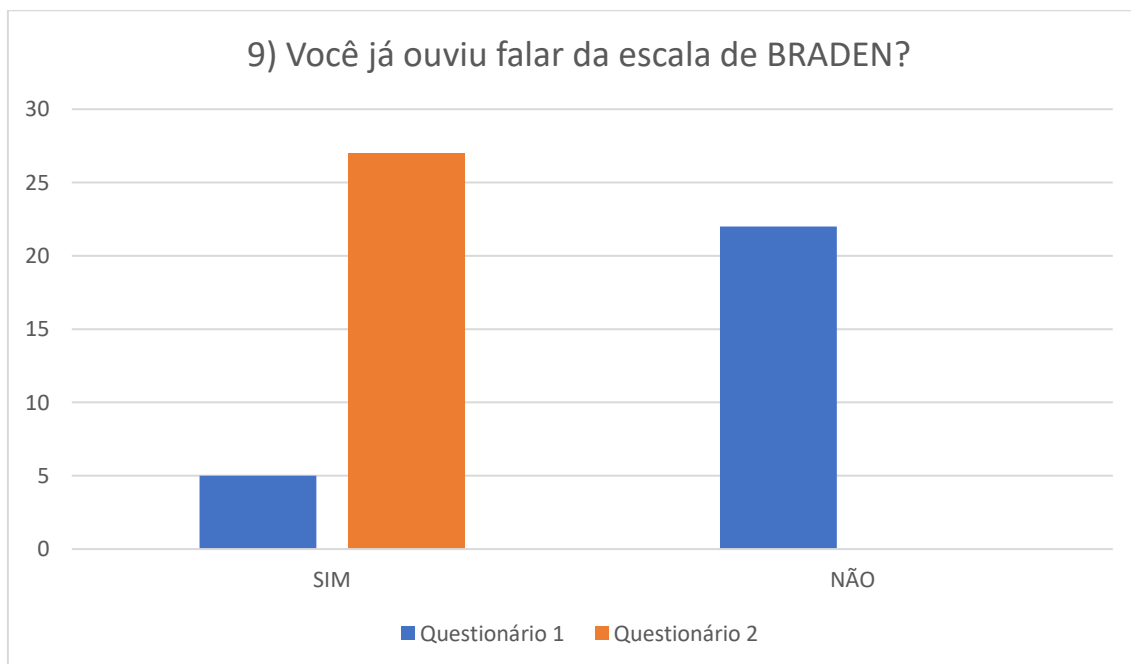
Gráfico 8 – Comparativo das respostas da questão 8



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Conforme mostramos na tabela 1 e no gráfico 8 dos (27) abordados sobre o assunto proposto na questão 8 o resultado foi satisfatório, mas de modo geral verificamos que após a apresentação do conteúdo os participantes passaram a entender melhor a pergunta, pois a resposta correta seria verificar a pele diariamente e não semanalmente.

Gráfico 9 – Comparativo das respostas da questão 9



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Na questão 9 no que diz respeito à escala de BRADEN, todos os (27) participantes apresentaram conhecimento após aula expositiva dos riscos para formação de Lesão por Pressão, os locais com maior predominância de formação e também quanto à classificação dos estágios das Lesões.

5. CONCLUSÃO

Esse trabalho demonstra a importância de uma abordagem integral no que contemple a saúde da pessoa idosa. Os resultados obtidos buscam uma melhoria da qualidade do atendimento e a prevenção de lesões na pele dos idosos moradores em Instituições de Longa Permanência. Esse cuidado visa a redução da prevalência de lesões por pressão e a efetividade de terapias no tratamento dessas lesões, conhecimento sobre os fatores de risco e as melhores práticas de cuidado a nutrição como fator primordial para a pele e da mudança de decúbito do idoso com pouca ou nenhuma mobilidade mostrando a necessidade e a relevância de uma avaliação constante e individualizada no cuidado. Recomenda-se a realização de treinamentos contínuos para as equipes de enfermagem, visando à atualização dos conhecimentos e a padronização das práticas. Conclui-se a necessidade de abordar o assunto aos alunos do curso técnico de enfermagem por serem futuros profissionais a prestar cuidados a essa crescente população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Agência IBGE Notícias**, 2023. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>> Acesso em 25 mar 2024.

LOPES, M. G. P. et al. Envelhecimento populacional: Desafios e estratégias na integração da geriatria com a saúde coletiva. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v.6, n.9, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p114-123>> Acesso em 21 mar 2024.

MOREIRA R. C. et al. Enfermagem e a prevenção de lesões por pressão na atenção primária: Revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual**, v.95, n.33, 2021. Disponível em: <<https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/download/784/823>> Acesso em 29 fev 2024.

OMS. Organização Mundial da Saúde. OMS lança aplicativo digital para melhorar cuidados às pessoas idosas. **Nações Unidas Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/84311-oms-lan%C3%A7a-aplicativo-digital-para-melhorar-cuidados-%C3%A0s-pessoas-idosas>> Acesso em 28 mar 2024

ELIAS, F. T. S. et al. NOTA RÁPIDA DE EVIDÊNCIAS Cuidados em Saúde nas Instituições de Longa Permanência (ILP) para pessoas idosas. **Programa de Evidências para Políticas e Tecnologias de Saúde PEPTS**, 2024. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/62967/Nota%20Rapida%20de%20evidencias%20-cuidados%20em%20saude%20nas%20institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20longa%20permanencia%20%281%29.pdf?sequence=3&isAllowed=y>> Acesso em 28 mar 2024.

FURTADO, I. Q. C. G. et al. Cuidado de pessoas idosas com incapacidades em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, v.2 n.8, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/PkbrQHTqgkfBSkpH6fKZtnL/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 30 mar 2024.

CRONEMBERGER, G. L.; RACHAEL C. S. Cuidando de idosos dependentes e de seus cuidadores: um desafio para as sociedades. **Resenhas Book Reviews**, 2023. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/csc/a/5PyCkZzFXKVjhNfvsSyRQYg/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 04 abr 2024.

SARDELI, K. M. et al. Lesão por pressão em instituições de longa permanência para idosos: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.13, 2021. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/349007474_Pressure_injury_in_long-term_institutions_for_the_elderly_an_integrative_review> Acesso em 11 abr 2024.

BRITO, CONCEIÇÃO DA SILVA. Fragilidade Física e Mobilidade Funcional em Idosos da Atenção Primária à Saúde. **Universidade Federal do Paraná**, 2021. Disponível em:

<<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/72211/R%20-%20D%20-%20CONCEICAO%20DA%20SILVA%20BRITO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 18 abr 2024.

CITOLINO, EDUARDO; JOÃO C. J. et al. Desenvolvimento de Lesão por Pressão: Correlação Entre a Escala de Braden e Marcadores Bioquímicos. **CuidArte Enfermagem**, 2023. Disponível em:

<<https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/2cdcd3db90b2aba0f9d00f286c9a0420.pdf>> Acesso em 18 abr 2024.

SOUSA, V. D.; DRIESSNACK, M.; MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 502-507, Jun 2007.

APÊNDICE A
QUESTIONÁRIO

1) Você sabe ou conhece alguma instituição de longa permanência?

SIM NÃO

2) Sabe quem pode se beneficiar de uma ILP e quais são os cuidados lá prestados?

SIM NÃO

3) Você sabe o que é lesão por Pressão?

SIM NÃO

4) Você sabia que a Lesão por Pressão era conhecida como Úlcera por Pressão ou Escara?

SIM NÃO

5) As Lesões por Pressão se em tecidos mais profundos pode alcançar músculos e ossos?

SIM NÃO

6) Dispositivos médicos como sondas, cateteres e outros podem causar Lesão por Pressão. E sinal de vermelhidão na pele íntegra, que não desaparece após mudanças de posição ou remoção da pressão, já indica o desenvolvimento da lesão?

SIM NÃO

7) A desnutrição é um fator que pode prejudicar a cicatrização das feridas?

SIM NÃO

8) Verificar a pele semanalmente mantendo a pele seca e limpa é o suficiente para evitar e detectar sinais de LPP?

SIM NÃO

9) Você já ouviu falar da escala de BRADEN?

SIM NÃO